

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM SÍNDROMES GENÉTICAS

Ana Paula Vasconcelos Alves (Acadêmica); Profa. Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (Orientadora). Contato: paulinha57@uol.com.br

Diversas situações podem levar ao atraso no desenvolvimento infantil, dentre elas destacam-se as síndromes genéticas. Estas podem ocasionar uma série de condições biológicas ou ambientais que aumentam a probabilidade de déficits no desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com síndromes genéticas, bem como caracterizá-las; Além disso, verificar a evolução obtida com o tratamento fisioterapêutico. Para tal foi realizado um estudo longitudinal e descritivo com 13 portadores de síndromes genéticas que frequentam um centro de reabilitação. Foram realizadas duas aplicações do Inventário Portage com intervalo de 4 meses. Neste período, as crianças foram submetidas a tratamento fisioterapêutico duas vezes na semana por 35 minutos. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS versão 10.0. A análise dos dados verificou que 54% (7) das crianças são do sexo masculino e a síndrome de Down foi prevalente. A média de idade foi de 4 anos. Visão e audição foram predominantemente normais. 69% (9) das crianças são normotróficas e há hipotonia de MMSS e MMII em 54% (7). As reações de equilíbrio estavam presentes na maioria das posturas. Os reflexos primitivos, orais e posturais estavam ausentes, em grande parte e os oculares presentes. No que se refere ao desenvolvimento neuropsicomotor houve evolução entre as avaliações. Verificou-se que 85% (11) das crianças são totalmente dependentes para atividades de rotina. Em 100% (13), o pré-natal foi realizado regularmente. Logo, mediante a análise dos dados observou-se que crianças com síndromes genéticas apresentam características funcionais que necessitam de cuidados especiais por equipes multidisciplinares. Além disso, grande parte é totalmente dependente nas atividades de rotina, o que pode gerar sobrecarga aos familiares.

Palavras-chave: 1) Saúde da criança; 2) Fisioterapia Neuro-funcional; 3) Deficiência do desenvolvimento.

Programa: Voluntário/UCG